

A coleta, descrição e correlação de testemunhos em depósitos sedimentares naturais é um método muito utilizado na sedimentologia e estratigrafia. Para depósitos sedimentares gerados através de modelagem física em escala reduzida, o método de testemunhagem apresenta-se como uma ferramenta inédita e complementar de análise e interpretação dos depósitos gerados. Este trabalho consiste em adaptar a metodologia de testemunhagem para depósitos gerados em laboratório, no caso, na simulação de um ambiente sedimentar de delta dominado por rios. O método de coleta consiste em realizar um furo vertical no depósito gerado e preenchê-lo com resina epoxi. A resina, então, penetra horizontalmente alguns centímetros nas camadas sedimentares e, após a secagem, permite a retirada do testemunho, preservando suas camadas internas. No total foram analisados 30 testemunhos do depósito. A análise dos testemunhos foi realizada com o auxílio de uma base fixa contendo régua milimetrada, escalas granulométricas e uma lupa, onde os testemunhos são inseridos e descritos individualmente. Os perfis verticais de fácies são gerados diretamente em aplicativo computacional, onde posteriormente são interpretados e correlacionados, usando modelos e conceitos de sedimentologia e estratigrafia de seqüências. Os perfis, em geral, mostraram para as camadas de base a ocorrência de granulometria fina, silte e areia muito fina intercaladas; para as camadas intermediárias areia fina e média intercaladas; e para as camadas de topo areia grossa e fina, num padrão granodecrescente. Foram identificadas algumas estruturas, tais como ripples e formas acanaladas. A interpretação indica sucessões de fácies de offshore, prodelta, frente e planície deltaica.